**CURRÍCULO ESCOLAR : REFLEXÃO SOBRE POSSIBILIDADES NUMA PERSPECTIVA QUE TRADUZ A PRÁXIS PEDAGÓGICA**

Samira Alves Marques[[1]](#footnote-1)-samiramarques86@gmail.com

Profª. Drª. Anna Cecília Teixeira²- [aceciliatixeira@uol.com.b](mailto:aceciliatixeira@uol.com.b)r

(Orientadora)

**RESUMO**

Discorre sobre uma breve reflexão acerca do currículo escolar e pretende por meio da pesquisa bibliográfica tornar evidente sua função no ambiente escolar. Sabe –se que o currículo contribui de forma positiva para a gestão educacional, e é por meio dele que são estabelecidas diretrizes para a elaboração do plano de ensino. O currículo tem o intuito de organizar os componentes curriculares e ajudar os professores a colocarem em prática os conteúdos ministrados em sala de aula e dar suporte a toda gestão da escola. Assim, o artigo irá fazer uma breve abordagem sobre o currículo e suas funções nas práticas educativas.

Palavras-chave: Currículo. Plano de ensino. Escola.

**ABSTRACT**

The article will discuss a brief reflection about the school curriculum and intends through bibliographic research to make evident its function in the school environment. It is known that the curriculum contributes in a positive way to the educational management, and it is through it that guidelines are established for the elaboration of the education plan. The curriculum is designed to organize the disciplines and help teachers implement the content delivered in the classroom and support all school management. Thus, the article will make a brief approach on the curriculum and its functions in educational practices.

Keywords: Curriculum. Teaching plan. School.

**INTRODUÇÃO**

A Escola é caracterizada tanto por ser um espaço rico em conhecimentos e práticas culturais socialmente produzidos, quanto um local que proporciona a construção do saber. Diante disso, entende-se que o currículo deve orientar as práticas pedagógicas visando à interdisciplinaridade e o pluralismo de ideias.

Freire (1997, p. 41) discorre que

[...] não se diga que, se sou professor de biologia, não posso me alongar em considerações outras, que devo apenasensinar biologia, como se o fenômeno vital pudesse ser compreendido fora da trama histórico-social, cultural e política. Como se a vida, a pura vida, pudesse ser vivida de maneira igual em todas as suas dimensões na favela, no cortiço ou numa zona feliz dos "Jardins” de São Paulo. Se sou professor de biologia, obviamente, devo ensinar biologia, mas, ao fazê-lo, não posso secioná-la daquela trama (FREIRE, 1997, p. 41).

Acredita-se dessa maneira que, o transitar entre os conteúdos tornando-os saberes coesos colabora para a construção integral do educando. A educação que transforma não é aquela em que os conteúdos são tratados como “caixas isoladas”, mas aquela em que o professor perpassa entre as disciplinas de modo a fazer seu aluno entender os conteúdos de forma homogênea.

Desse modo o currículo engloba todas as práticas cotidianas escolares e aquilo que está programado, com vistas à valorização de saberes. Assim o aluno terá o domínio sobre situações previsíveis e não previsíveis, pois articulará sempre o conteúdo e a prática.

Dessa forma, baseado em Gil (2002) a metodologia utilizada será as pesquisas bibliográfica têm como principal finalidade desenvolver e conhecer diversos suportes que venha a contribuir para com as investigações de um determinado tema. O artigo desenvolvido é um estudo que abrange a leitura, fichamentos, análise e interpretação do material pesquisado. O conteúdo descrito foram obtidos a partir de revistas online, artigos científicos da Scielo, livro científico e entre outras fontes.

**2 O QUE É CURRÍCULO?**

Para entender sobre o currículo escolar é importante mencionar que o currículo é muito mais do que um amontoado de conteúdos e disciplinas. O currículo é um conjunto de várias ações que são presentes no processo educativo de forma organizada e de modo a propiciar ao aluno uma qualidade no desempenho da vida pessoal, social e profissional. A organização do currículo escolar ganhou força com o aparecimento da escolarização em massa, então fizeram uma padronização do que deveria ser ensinado na sala de aula mantendo as exigências do conteúdo.

A aprendizagem escolar está atrelada ao currículo, é importante que com o desenvolvimento do conteúdo, a escola esteja associada com a própria identidade, buscando estruturar sua organização, funcionamento e assumindo um papel de exercer uma função educadora. Devem ser levadas em consideração as experiências advindas pelos alunos, visando potencializar a aprendizagem e a capacidade de produção, de forma que, a convivência seja de forma construtiva (PORTAL EDUCAÇÃO, 2012).

Pacheco (2007, p. 48) acrescenta sobre a terminologia do currículo, de acordo com o autor currículo deriva do latim curriculum que significa lugar onde se corre ou corrida, proveniente do verbo *currere* que quer dizer percurso a ser seguido ou carreira. Dessa forma, o significado de currículo refere-se “a um curso a ser seguido, a um conteúdo a ser estudado”. Isto é, Pacheco afirma que o currículo é “uma sequência de conteúdos definidos socialmente, com base em sequências definidas para o processo de aprendizagem”.

Um currículo bem estruturado garante ao educando habilidades de criticar e ultrapassar suas experiências, compreender o meio em que vive e dominar o processo de adquirir conhecimentos. Para que isso seja real faz-se necessário o abandono do “currículo engessado, com listas de conteúdos a serem ensinados, como algo abstrato, sem sentido para os alunos [...]” (DRAGO, RODRIGUES, 2009, p. 51).

Entender as experiências de cada aluno, o currículo explana a intenção do sistema educacional em que envolve um plano cultural. Em outras palavras o currículo manifesta no professor entender a origem do aluno. Nessa concepção, o currículo deve ser construído a partir do projeto pedagógico da escola, desenvolvendo diversas atividades educativas com a finalidade correlacionar com a realidade de cada aluno (PORTAL EDUCAÇÃO, 2012).

Essas noções de projeto pedagógico da escola e de concepção curricular estão intimamente ligadas à educação para todos que se almeja conquistar. Em última instância, viabilizam a sua concretização. O projeto pedagógico tem um caráter político e cultural e reflete os interesses, as aspirações, as dúvidas e as expectativas da comunidade escolar. Devem encontrar reflexo na cultura escolar e na expressão dessa cultura, ou seja, no currículo (PORTAL EDUCAÇÃO, 2012, p.1).

Diante disso, Fogaça (2017) discorre que a organização do currículo tornou-se muito importante, pois, com o aparecimento da escolarização em massa, necessitou-se de uma padronização do conteúdo a ser ensinado, ou seja, houve uma exigência do conteúdo e uma relação intensa entre o professor e aluno. Muito do que se pensa o currículo não trata somente as questões que envolvem conteúdo, mas abrange também as relações que abarcam o cotidiano da escola e fora dela. Portal Educação (2012, p.1) salienta que o currículo faz a diferença na aprendizagem do aluno e diante disso devem ser levados em considerações

• a atitude favorável da escola para diversificar e flexibilizar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos;  
  
• A identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e meios favoráveis à sua educação;   
  
• A adoção de currículos abertos e propostas curriculares diversificadas, em lugar de uma concepção uniforme e homogeneizadora de currículo;   
  
• A flexibilidade quanto à organização e ao funcionamento da escola, para atender à demanda diversificada dos alunos;   
  
• A possibilidade de incluir professores especializados, serviços de apoio e outros, não convencionais, para favorecer o processo educacional.

Veiga (2002) acrescenta sobre a definição de currículo

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito (VEIGA, 2002, p.7).

Compreender o currículo é entender a sua organização dentro da escola. Cada disciplina é doutrinada separadamente, com isso cada uma recebe uma orientação quanto à utilização dentro do contexto escolar. O currículo está relacionado com o princípio e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. A escola é um espaço que promove uma dinamicidade curricular que se ajusta as necessidades dos alunos com a movimentação de agir pedagógico. É uma enorme satisfação quando as necessidades dos alunos são sanadas no âmbito escolar, pois, dá a sensação que o sistema educacional é uma construção real de um currículo que tem o intuito de ajudar o aluno, subtendendo que a escola é para todos.

**3 TIPOS DE CURRÍCULO**

O currículo é composto por um processo pedagógico, que tem o intuito de ajudar no processo de ensino e aprendizagem norteadora do professor, informando o que devem ser trabalhados, o que deve ser ministrados e etc. pode se dizer que o currículo é um elo entre a cultura e a sociedade escolar (PEREIRA, 2014).

O indivíduo deve ser um sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem e para que isso ocorra o professor deve manter uma relação mediadora e intervir no processo educativo potencializando as aprendizagens. Assim o educando torna-se o construtor de sua história e de seu conhecimento. Na prática isso ocorrerá nos trabalhos realizados em todo o ambiente educacional como, trabalhos em grupos e individuais, exploração dos espaços da instituição, projetos, atividades que proporcionarão o contato entre os alunos de diversas turmas e excursões pedagógicas. Tudo isso articulando teoria e prática transitando entre os conteúdos de forma homogênea.

Propõe-se então romper com a visão de um currículo solto no tempo e no espaço e expandir com um currículo que realmente atenda às necessidades do educando, pois lhe é direito essa educação. Adota-se então a presença da constante interdisciplinaridade entre os conteúdos integrando o cotidiano social com o saber escolar. Dessa maneira, estabelece-se uma interação entre os conteúdos e as vivências proporcionando uma aprendizagem rica e estruturada.

Assim sendo o currículo vem com o intuito de colaborar na construção de cidadãos autônomos e reflexivos, onde se possa superar as discriminações existentes e compensar as deficiências de origem cultural e social. Para tal é necessário que o professor conheça e valorize a história de vida de cada aluno, buscando reconhecer as experiências vividas por eles e com isso enriquecer as aulas. Diante disso, segue três tipos de currículos:

* Currículo real – acontece dentro do espaço escolar na sala de aula, é uma relação entre professor e aluno. É uma mistura de prática do professor com a reação daquilo que está sendo apreendido pelo aluno, através de um projeto pedagógico e um plano de ensino. Para Pereira (2014), a concepção de currículo desenvolve uma construção social, ou seja, o currículo defende a ideia de que as tarefas educativas devem ser desempenhas conforme a característica dos discentes e docentes.
* Currículo oculto - envolve todo ambiente escolar, Pereira (2014) salienta que esse tipo de currículo é uma reprodução de tudo o que os alunos aprendem pelo comportamento e convivência do dia a dia com o professor. Esse currículo é representado pelos interesses de aprendizagem do aluno com a prática do trabalho do professor através das experiências culturais.
* Currículo prescrito – é estabelecido pelas propostas pedagógicas da LDB, PCN, ou seja, esse currículo tem o intuito de garantir uma educação de qualidade através das referências básicas elaborado pelos órgãos.

**4 LDB 9394/96 E O CURRICULO ESCOLAR**

Com o intuito de valorizar a importância da educação, foi criada a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) ela também é conhecida como a Lei Darcy Ribeiro, que é em homenagem a um educador e político brasileiro importante na história. Pensando em resgatar esses cidadãos para a sala de aula LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira) 9394/96 ressalta sobre o direito à educação, garantido pela Constituição Federal: “Estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios”. É importante frisar que a LDB é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior).

A LDB 9394/96 garante o direito à educação desenvolvida pela Constituição Federal. Estabelecendo sobre os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar. De acordo a LDB 9394/96, a educação é dividida em dois níveis: a educação básica e o ensino superior.

Educação básica:

* Educação Infantil - contempla creches (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (de 4 e 5 anos): seu ensino é gratuito, mas não obrigatória. É de competência dos municípios.
* Ensino Fundamental - inicia a partir da 1º ao 5º ano e anos finais do 6º ao 9º ano – O ensino é obrigatório e gratuito.
* Ensino Médio – compreende o antigo 2º grau (do 1º ao 3º ano). É de responsabilidade dos Estados. Pode ser oferecido o ensino técnico profissionalizante, ou não.

Ensino Superior:

* É de competência da União, podendo ser oferecido por Estados e Municípios, desde que estes já tenham atendido os níveis pelos quais é responsável em sua totalidade. Deve haver uma fiscalização para ministrar os cursos oferecidos.

A educação brasileira englobam algumas modalidades de educação, que perpassam todos os níveis da educação nacional. São elas:

* [Educação Especial](https://www.infoescola.com/pedagogia/educacao-especial/) – Atende os alunos com necessidades especiais.
* Educação à distância – Atende aos estudantes por meio de tecnologia e diversas localidades diferentes.
* Educação Profissional e Tecnológica – Prepara os estudantes a exercerem atividades produtivas.
* Educação de Jovens e Adultos – Atende a todas as pessoas que não tiveram oportunidade de estudar na idade apropriada.
* [Educação Indígena](https://www.infoescola.com/educacao/escolas-indigenas-uma-busca-pela-cultura-sufocada/) – Atende as comunidades indígenas, de forma a respeitar a cultura e língua materna de cada tribo.

Além dessas determinações, a LDB 9394/96 acercar-se de temas como os recursos financeiros e a formação dos profissionais da educação.

Diante do exposto descrito acima sobre a LDB, o currículo escolar é um elemento fundamental para fazer a análise do que a escola faz em relação ao projeto pedagógico e a cultural. Pereira (2014) salienta que os currículos tem grande finalidade principalmente para o ensino obrigatório, pois, socializam os alunos por meio de atividades e acaba contribuindo para formação do aluno por meio de atividades organizadas e planejadas.

Quando se aborda sobre currículo escolar, primeiro devemos entender qual a proposta da escola para com o aluno. De acordo com Caiado (2016) a escola tem o papel de ensinar e não de educar. Quando se diz ensinar é transmitir aos alunos conhecimento, ou seja, os alunos apreendem sobre os aspectos básicos de matérias que levam para o ingresso da sua vida em sociedade. O professor tem uma missão fundamental nesse processo de formação do aluno, pois, além de tratar da formação, ele tem uma participação efetiva na construção do projeto pedagógico da escola. O educador tem a responsabilidade de criar valores moral e desempenhar um conhecimento crítico para ser desenvolvido no trabalho em grupo (CAIADO, 2017).

O currículo escolar é um conjunto de dados relativos à aprendizagem escolar, organizados para orientar as atividades educativas, as formas de executá-las e suas finalidades. Geralmente, exprime e busca concretizar as intenções dos sistemas educacionais e o plano cultural que eles personalizam como modelo ideal de escola defendido pela sociedade. A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula (MENEZES, 2001).

Para o professor, a escola não é apenas um lugar de reprodução de relações de trabalhos alienados e alienantes. É, também lugar de possibilidade de construção de relações de autonomia, de criação e recreação de seu próprio trabalho, de reconhecimento de si, que possibilita redefinir sua relação com a instituição, com o estado, com os alunos suas famílias e comunidades (JESUS, 2009).

O trabalho docente visa à transformação do ser humano, levando em conta a atividade humana modificadora a partir em relações econômicas e históricas, ou seja, concebe o aluno, como ser educado, sujeito ativo do próprio conhecimento. Esse trabalho requer um professor capaz de encarar sua tarefa como prática da parte social global e é preciso que o professor aprenda a alcançar todos os aspectos inerentes à ação pedagógicas, tomá-lo no seu desenvolvimento, a fim de introduzir no seu trabalho docente a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento (JESUS, 2009).

O Trabalho docente pressupõe praticas voltadas completamente para um ensino que contribua para a transformação das relações desumanizadas existentes para a tomada consciência do movimento histórico – social do homem (JESUS, 2009).

É necessária, também a participação política na sociedade, a compreensão do mecanismo do poder principalmente na mentalidade preocupada com a situação do homem como cidadão ao processo de democratização que o envolve (JESUS, 2009). Pereira (2014) acrescenta que a instituição escolar é um espaço privilegiado para a construção do saber, e pensando nessa construção são determinadas estruturação para a qualidade do ensino oferecido.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a importância do currículo escolar para a escola, a proposta do artigo foi fazer uma breve reflexão para entender como é fundamental o currículo para se ter ensino de qualidade no ambiente escolar, através do desenvolvimento das práticas que atendem a formação integral do aluno.

Baseando-se em uma tendência histórico-cultural, o currículo escolar ajuda na potencialização dos saberes construídos socialmente em uma visão crítica do ensino. Além disso, o currículo possibilita aos professores repensar em novas práticas e consequentemente melhorar cada vez mais a qualidade educacional. Sendo assim, contribuí não só para a construção de um cidadão consciente de seus direitos e deveres como também para a construção de uma sociedade modificada de forma saudável.

**REFERÊNCIAS**

CAIADO, Elen Campos. **O professor e a educação de valores**. Disponível em: <<http://educador.brasilescola.uol.com.br/orientacoes/o-professor-educacao-valores.htm>>. Acesso em: 18 out. 2017.

DRAGO, Rogério; RODRIGUES, Paulo da silva. **Refletindo sobre a organização da ação educativa:** em busca de uma escola para todos.Disponível em:<http://www.facevv.edu.br/Revista/02/REFLETINDO%20SOB RE%20A%20ORGANIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20A%C3%87%C3%8 3O%20EDUCATIVA.pdf>. Acesso em: 29 out. 2017.

FOGAÇA, Jennifer. **Currículo no contexto escolar**. Disponível em:< http:// educa dor.brasilescola.uol.com.br/orientacao-escolar/curriculo-no-contexto-escolar.htm>. Acesso em: 18 out. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

JESUS, Sueder Dalgobo. **Dificuldades da aprendizagem na leitura e escrita em crianças de sete anos**. Universidade Castelo Branco, Colatina, nov. 2009.

\_\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre a lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm> Acesso em 18 out. 2017.

PACHECO, M. M. D. R. **Currículo, interdisciplinaridade e organização dos processos de ensino**. Fundação Hermínio Ometto / Uniararas, 2007.

# PORTAL EDUCAÇÃO. O currículo escolar. Disponível em: <<https://www>. portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/o-curriculo-escolar/18081>. Acesso em: 20 out. 2017.

PREIRA, Priscila. **O currículo e as práticas pedagógicas**. Disponível em: <<http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/myLjgW5XRwu60lI_2015-2-5-14-23-30.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2017.

VEIGA NETO, Alfredo. **De Geometrias, Currículo e Diferenças**. In: Educação e Sociedade, Dossiê Diferenças, 2002.

1. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Doctum de Vitória-DOCTUM.

   ² Doutora em Educação pela Universidade São Marcos-SP. [↑](#footnote-ref-1)